

EXPONDO O NOME "YESHU'A"¹

I. INTRODUÇÃO

Até o início do quarto século da Era Comum o encontro entre judaísmo e cristianismo podia ser definido em uma guerra de palavras. No entanto, no século IV quando o imperador romano Constantino se tornou cristão e fez do cristianismo a religião oficial do Império Romano o conflito assumiu uma nova dimensão. Cristãos naquele momento possuíam o reconhecimento oficial e do poder sobre a liderança do Império Romano e a primeira vítima desse triunfo da Igreja foi sua *tolerância com os outros*. Daquele momento em diante iniciou-se na história do cristianismo uma busca sem precedentes pela conversão e perseguição aos judeus. Muitos destes atos violentos fizeram com que muitos milhões de judeus fossem assassinados, mutilados, desalojados e despojados da dignidade e de suas posses simplesmente porque eram *judeus*. Estas experiências deixaram um gosto amargo na história do relacionamento entre o Cristianismo e os judeus, como observado por duas personalidades nas seguintes palavras².

“O nazismo antijudaico foi obra dos sem Deus, dos criminosos anticristãos. Mas não teria sido possível sem 'os quase dois mil anos de história antijudaica cristã”

Hans Küng, *On Being A Christian (Sendo um Cristão)* Doubleday, Garden City NY, (1976) p. 169.

“Os judeus são um povo nervoso. Dezenove séculos de amor cristão acabaram deixando marcas”. Benjamin Disraeli

Embora o Cristianismo houvesse sido um sucesso entre todos os outros povos, seus esforços entre os judeus falharam miseravelmente. Ainda que os judeus fossem um dos menores grupos da população mundial eles continuaram a praticar sua fé apesar dos quase 2 mil anos de campanha da Igreja para convertê-los.

¹ As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, serão utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra *ח* vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra *ו* vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra *נ* será transliterada como "h"
 - A letra *כ* será transliterada como "ch"
 - A letra *ק* será transliterada como "k"
 - A letra *ך* será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado (*וַיִּשְׁבּוּ*) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

² Fonte: *An Overview of 2000 Years of Jewish Persecution* - http://www.religioustolerance.org/jud_pers.htm

Imediatamente após o início da segunda metade do século 20, cristãos evangélicos começaram a perceber que *algo estava errado*. Eles observaram que mesmo como o terceiro milênio se aproximando, o número percentual de conversões judaicas era baixíssima. Seria necessário um número bem grande de judeus aceitando a Jesus a fim de trazê-lo novamente, causando sua “segunda vinda” pois, de acordo com o Novo Testamento, Jesus mesmo disse aos judeus:

Mateus 23:39 - Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor. [Veja também Lucas 13:35.]

Portanto, de acordo com cristãos evangélicos, passagens como estas e similares implicam que Jesus não retornaria até que os judeus aceitassem-no em massa. No entanto, como isso não ocorreu, o povo judeu está aparentemente “*adiando o show*”, se transformando em um incentivo a mais na motivação para intensificar esforços a conversão e proselitismo em direção à comunidade judaica.

Cristãos evangélicos afirmam que apenas as suas crenças religiosas são plenamente válidas e as suas doutrinas são baseadas na “inerrante Palavra de Deus”. O caminho deles é o único que levará as pessoas à salvação e a uma vida plena e de um relacionamento íntimo com Deus.

Em outras palavras, eles afirmam ter a verdade como uma propriedade exclusiva e que todas as outras religiões do mundo, incluindo o budismo, hinduísmo, islamismo, judaísmo, e o cristianismo liberal, estão longe da salvação e conseqüentemente destinados ao “inferno”.

Esta ideia mostrou-se bastante difícil de “se vender” aos judeus dada a longa data de implacáveis perseguições - um significativo obstáculo para superarem-se na busca da alma judaica. Para ajudar a resolver este problema uma mudança de paradigma em suas estratégias foi feita – já que os judeus sendo assassinados não se mostrava eficaz, talvez a “gostando e amando-os” eles receberiam-no (Jesus) de bom grado!!

Como essa nova abordagem foi colocada em ação? A primeira tática foi a de distanciar-se das atrocidades do passado dizendo que todos aqueles que se engajaram na perseguição aos judeus não eram “verdadeiros cristãos”, pois “os verdadeiros cristãos” lutam pelo amor ao povo judeu e tem interesse apenas no seu bem (para *salvá-los*). Mas isso não seria suficiente para convertê-los, o tom deveria ser “açucarado” a fim de torná-lo mais palatável. Os meios foram adaptados para que o judeu pudesse estar mais receptível a aceitar: uma linguagem própria foi desenvolvida para comunicar-se com eles. Uma linguagem que consistia em ser familiar e mais *judaica*.

Entra o Pastor Martin Rosen em cena³, um suposto judeu de nascimento que se converteria ao cristianismo na década de 1950, tendo sido nomeado ministro Batista. Depois de ter oficialmente se afiliado a *Câmara Americana de Missões para os Judeus*

³ Rosen participa do *Northeastern Bible Institute*, um seminário Evangélico Cristão da Nova Inglaterra.

(o precursor do Ministerio do Povo Escolhido⁴) Rosen fundou *Jews for Jesus*⁵ em 1973, uma organização dedicada à evangelização de judeus. Rosen, que agora atende pelo nome 'Moishe Rosen', parece ter tido um papel fundamental no desenvolvimento desta linguagem "judaica", alguns destes exemplos serão apresentados na Tabela I-1⁶.

Tabela 1 – Exemplos da nova linguagem “judaica” dos termos cristãos correspondentes

Termo Cristão	Termo “Judaico”
Jesus Cristo, Messias	Messias Yeshua ou Yeshua haMashiach (etc...)
Convertido(s)	judeu messiânico, judeu completo, “israelita”
Cristão(s)	Fiel, crente(s)
Igreja	Lugar de encontro para fiéis, sinagoga
Novo Testamento	Nova Aliança / Brit Chadashah
A cruz	A arvore

Este estudo irá tratar sobre o que se tornou o mais popular e amplamente utilizado termo neste novo vocabulário, יֵשׁוּעַ (*yeshu'a*), o alegado nome hebraico para Jesus. Uma análise rigorosa irá mostrar que não existe fundamento válido para corroborar com esta alegação.

II. O QUE HÁ EM UM NOME?

*O que há de tão especial no nome יֵשׁוּעַ?*⁷.

Esta é uma das perguntas feita aos *cristãos-hebreus* do “por que” utilizar este nome para Jesus (por exemplo, grupos de falsos judeus, *Judeus por Jesus*, “*judeus messiânicos*” e afins):

- **Como você sabe que יֵשׁוּעַ era o nome pelo qual Jesus era conhecido quando viveu?**

As respostas prováveis que você terá para esta pergunta:

1. Um grupo de respostas terá como tema comum a alegação de que יֵשׁוּעַ, em hebraico, significa salvação, pois Jesus recompensa com salvação aqueles que o aceitam como Senhor e Salvador.

2. O outro grupo de respostas terá como tema comum a noção de que Ἰησοῦς (*Iesous*) é a versão grega do nome hebraico יְהוֹשֻׁעַ (*Yehoshu'a*), o diminutivo de יֵשׁוּעַ, uma forma que teria sido um nome popular durante a época de Jesus.

⁴ <http://www.chosenpeople.com/>

⁵ Em Inglês: <http://jewsforjesus.org/>. Uma célula dessa organização no Brasil pode ser encontrada no seguinte site: <http://www.judeusporjesus.org.br/>

⁶ Baseado em parte num fac-símile de um "Cartão de Comunicações" utilizada na formação de missionários cristãos para converter judeus que aparece na p. 1 do Guia de Estudo em 1998, Rabi Tovia Singer para o seu "*Let's Get Biblical*".

⁷ Esta é uma ortografia popular do nome. Já que o original é um nome hebraico outras maneiras de escrever a transliteração são possíveis e são usadas por vários grupos *messiânicos*.

Então, siga com esta pergunta:

- **Que provas você pode oferecer em apoio a sua colocação?**

As respostas para esta questão em geral também se dividem em duas categorias:

1. Um grupo de respostas identificará o Novo Testamento grego, ou alguns artefatos arqueológicos de autenticidade duvidosa como evidência.

2. O outro grupo de respostas será tipicamente do tipo: “Isso é o que me foi dito por X” (onde X representa um amigo, outro messiânico, ou um Pastor [‘rosh’ messiânico], e assim por diante.)

A análise que se segue utiliza dados factuais lingüísticos que são relevantes para o nome **יְשׁוּעַ** para testar a validade das alegações feitas nas respostas acima a estas simples perguntas.

A. Etimologia Hebraica

A Tabela II.A1 contém as informações linguísticas hebraicas necessárias para o estudo da palavra **יְשׁוּעַ**. Começando com a raiz do verbo, todos os vocábulos derivados serão identificados na Bíblia Hebraica incluindo verbos, substantivos e nomes próprios que são encontrados ali. Os nomes próprios da versão King James⁸ serão fornecidos para referência.

Tabela II.A1 - Etimologia Hebraica

Raiz verbal hebraica				
יָשַׁע (<i>YOD-SHIN-Ayin</i>)	Significado contextual: livrar [do cativeiro/da escravidão], ajudar, resgatar, salvar, resgatar [do perigo]			
Derivação verbal encontrada na Bíblia Hebraica				
Hebraico	#	Pronúncia	Tronco [<i>binYAN</i>]	Significado
הוֹשִׁיעַ	184	<i>hoshi'a</i>	(hiphil) Ativo	[ele] liberta, ajuda, redime, resgata, salva
נוֹשַׁע	21	<i>nosha</i>	(Niphal) Passivo	[ele] foi libertado, ajudado, redimido, resgatado, salvo
Substantivos derivados encontrados na Bíblia Hebraica				
Hebraico	#	Pronúncia	Gênero	Significado
יְשׁוּעָה	36	<i>YESha</i>	Masculino	libertação, ajuda, salvação
מוֹשִׁיעַ	20	<i>mosSHI'A</i>	Masculino	Redentor, libertador, salvador
מוֹשַׁעָה	1	<i>moSHa'AH</i>	Feminino	libertação, ajuda, resgate, salvação
יְשׁוּעָה	75	<i>ieshua'AH</i>	Feminino	livramento, ajuda, socorro, salvação; também, bênção, e felicidade
יְשׁוּעָתָהּ	3	<i>ieshu'aTAH</i>	Feminino	Resgate, libertação, ajuda, salvação (esta é uma forma poética antiga de yeshu'AH)
תְּשׁוּעָה	34	<i>teshu'AH</i>	Feminino	redenção, libertação, resgate, salvação

⁸ Optou-se por reproduzir as transliterações em inglês encontradas na KJV neste ensaio uma vez que as traduções em língua portuguesa confundem ainda mais o material. A análise dos casos em que esses nomes aparecem em traduções em português deve ser foco de uma análise detalhada e suas implicações nas traduções do vernáculo em particular.

Nomes próprios derivados encontrados na Bíblia Hebraica (todos masculinos)				
Hebraico	#	Pronúncia	Tradução Cristã ⁹	Identificação
אֵלִישׁוּעַ	5	<i>aviSHU'a</i>	Elishua	(1)Filho de Fineias, filho de Elazar filho de Araão (2) Filho de Bela filho de Benjamin
אֵלִישׁוּעַ	2	<i>eliSHU'a</i>	Elishua	Um dos filhos de Davi, também conhecido com Elisama
אֵלִישָׁע	58	<i>eliSHA</i>	Elisha	Filho de Shaphat, o profeta
הוֹשֵׁעַ	16	<i>hoSHE'a</i>	Hoshea, Hosea, Oshea	(1) Filho de Nun, servo de Moshé e líder de Israel em Canaã, (2) Filho de Azazias; (3) Filho de Beerí o profeta, (4), filho de Eláh, último rei de Israel, (5) signatário do convênio (Neeemias 10)
הוֹשֵׁעִיָּה	3	<i>HoSHAeiah</i>	Hoshaiah	(1) Pai de Yezaniah e Azarias, oficiais de Judá (2); chefe dos oficiais de Judá (tempo de Neemias)
יְהוֹשֻׁעַ	218	<i>yehoSHU'a</i>	Jehoshua, Joshua	(1) Filho de Nun, servo de Moisés e líder de Israel em Canaã, (2) Proprietário de BeitShemesh (tempo de Davi), (3) o governador de Jerusalém (tempo de Josias), (4) Filho de Josadaque, o sumo sacerdote (Tempo de Zorobabel)
יֵשׁוּעַ	28/ 1	<i>yeSHUah</i>	Jeshua	(1) Filho de Nun, servo de Moisés e líder de Israel em Canaã, (2) Filho de Josadaque, o sumo sacerdote (tempo de Zorobabel), (3) Um cohen (tempo de Ezequias), (4) Vários outros indivíduos; (5) Uma cidade na Judéia
יֵשְׁעִי	5	<i>yeshEE</i>	Ishi	(1) Dois homens da tribo de Judá (2) Um homem da tribo de Simeão; (3) Um homem da tribo de Manassés
יֵשְׁעִיָּה	4	<i>yeshalA</i>	Jesaiah, Jeshaiiah	(1) Filho de Elam; (2) Filho de Merari da Casa de Levi, (3) Um homem da tribo de Benjamin, (4) Um neto de Zorobabel
יֵשְׁעִיָּהוּ	35	<i>yeshalAhu</i>	Isaías, Jeshaiás	(1) Filho de Amos o profeta, (2) Um músico levita (tempo de Davi), (3) Um descendente de Eliezer, filho de Moisés)
מֶלְכִי-שׁוּעַ	5	<i>Malqui-SHU'a</i>	Malchishua, Melchishua	Um dos filhos do rei Shaul

Os três nomes em destaque as linhas destacadas, הוֹשֵׁעַ (*HOSHE'a*), יְהוֹשֻׁעַ (*Yehoshu'a*), e יֵשׁוּעַ (*Yeshu'a*), são de particular interesse neste estudo e serão analisados com mais detalhes na próxima seção.

B. Um olhar mais de detalhado nos três nomes.

A Tabela II.B1 exibiu os três nomes incluídos neste estudo, הוֹשֵׁעַ, יְהוֹשֻׁעַ, e יֵשׁוּעַ, e todas as suas ocorrências na Bíblia Hebraica. As traduções da “Septuaginta” (LXX) são apresentadas em transliterações do grego.

⁹ Vide nota de rodapé 8

Tabela II.B1 – Traduções Cristãs e da LXX dos nomes יהושע, הושע, e יושע

Nome	#	Identificação	LXX	Tradução Cristã ¹⁰	Referência
הושע	3	O nome anterior de Josué, o filho de Nun	ausē	Oshea	Números 13:8,16
			iēsous	Hoshea	Deuteronômio 32:44
	3	Um profeta de Israel	Ōsēe	Hosea	Oséias 1:1,2
	8	O ultimo rei de Israel	Ōsēe	Hoshea	2 Reis 15:30, 7:1,3,4,6, 18:1,9,10
	1	Um signatário do convênio	Ōsēe	Hoshea	Neemias 10:24[23 em Bíblias cristãs]; Esdras 20:24 na LXX
1	Um oficial da tribo de Efraim nos dias do rei Davi	Ōsēe	Hoshea	1 Crônicas 27:20	
יהושע	204	Filho de Nun, servo de Moisés e líder de Israel em Canaã	iēsous	Jehoshua	Números 13:16
			iēsoue	Jehoshuah	1 Crônicas 7:27
			iēsous	Joshua	Outros lugares
	2	O Proprietário de Beit Shemesh (tempo de Davi),	ōsēe	Joshua	1 Samuel 6:14,18
	1	O governador de Jerusalém	iēsous	Joshua	2 Reis 23:8
11	Filho de Josadaque, o sumo sacerdote (Tempo de Zorobabel)	iēsous	Joshua	Ageu 1:1,12,14, 2:2,4, Zacarias 3:1,3,6,8,9, 6:11	
יושע	1	Filho de Nun, servo de Moisés e líder de Israel em Canaã	lēsous	Jeshua	Neemias 8:17
	1	Um sacerdote (tempo de Ezequias)	lēsous	Jeshua	2 Crônicas 31:15
	6	O Filho de Josadaque, sumo sacerdote	lēsous	Jeshua	Esdras 3:2,8, 4:3, 5:2, 10:18, Neemias 12:1
	20	Varios indivíduos (inclusive o sumo sacerdote)	lēsous	Jeshua	Esdras 2:2,6,36,40, 3:9, 8:33, Neemias 3:19, 7:7,11,39,43, 8:7, 9:4,5, 12:7,8,10,24,26, 1 Crônicas 24:11
	1	Uma cidade na Judéia	lēsous	Jeshua	Neemias 11:26

As informações apresentadas na Tabela II.B1 indicam que:

α Com duas exceções, a LXX não faz distinção entre os três nomes.

Todos os três nomes hebraicos, independentemente de quem os possuía, são traduzidos em grego como **ἰησους**. As duas exceções onde a LXX apresenta um nome diferente, vêm em pares. Um par é encontrado em Números 13:8,16 onde, no versículo 16, o nome de Josué é alterado de יהושע para יהושע:

Números 13:8,16 - (8) e da tribo de Efraim, *HOSHE'a* (αυση [ausē]) na LXX) o filho de Nun. Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou para espiar a terra. E Moisés chamou *HOSHE'a* (αυση [ausē]) na LXX), filho de Nun, *Yehoshu'a*

¹⁰ Vide nota de rodapé 8.

As outras duas vezes são encontradas em 1 Samuel 6:14,18:

1 Samuel 6:14,18 - (14) E o carro veio ao campo de Yehoshu'a (ωσηε [ōsēe] na LXX), um betessemita, e parou ali, onde havia uma grande pedra, e eles dividiram a madeira do carro, e ofereceram as vacas em oferta queimada ao Eterno. E os ratos de ouro, segundo o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco chefes, desde as cidades fortificadas, e das aldeias do país, para a grande pedra de Abel, onde puseram a Arca do Senhor; esta pedra permanece até hoje no campo de Yehoshu'a (ωσηε [ōsēe] na LXX), o betessemita.

Nota: Embora a LXX seja um documento traduzido pela igreja, missionários cristãos afirmam que a LXX é um trabalho judaico, uma afirmação que já foi comprovada falsa¹¹. A “Septuaginta Original” foi traduzida por 72 eruditos judeus e rabinos da Torá (Pentateuco) para o grego Koiné, o dialeto falado na metade do terceiro século da Era comum. *Será que os 72 principais estudiosos judeus e rabinos da época não saberiam a diferença entre os nomes יהושע, יהושע, e יהושע, e traduziram tudo com o mesmo nome em grego?* Evidente que não!

✦ A KJV, ao contrário da LXX distingue entre os três nomes. Na verdade, em duas ocasiões a tradução vai além dos três nomes e apresenta outra distinção. Primeiro, em relação ao nome יהושע aplicado a Josué, em Números 13:8,16 a tradução traz:

Números 13:8,16 (KJV) - Da tribo de Efraim, Oshea filho de Nun. (16) Estes são os nomes dos homens que Moisés mandou espiar a terra. E Moisés chamou Oshea o filho de Nun Josué.

Em segundo lugar, com relação ao nome יהושע, em números 13:16 a KJV mostra:

Números 13:16 (KJV) - Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar a terra. E Moisés chamou a Oséias, filho de Nun Jehoshua.

E em 1 Crônicas 7:27 a KJV traz:

1 Crônicas 7:27 - Nun seu filho, Jehoshuah seu filho.

O mesmo nome tem duas grafias um pouco diferentes, tanto se assemelham a Nome hebraico.

✦ No cânone judaico, o nome יהושע está presente apenas nos últimos livros: Esdras, Neemias e Crônicas.

✦ Com uma exceção, encontrado na genealogia de 1 Crônicas 7, o nome יהושע está presente apenas nas seções da Torá e Profetas no cânone judaico da Bíblia Hebraica:

1 Crônicas 7:27 - Nun seu filho, Yehoshu'a seu filho.

Algumas dessas observações são revisadas na análise que se segue.

¹¹ Vide a **Seção II.B** no artigo *Expondo uma Fraude Missionária [sobre o significado de עלמה (almah)]* - <http://thejewishhome.org/counter-pt/Fraude.pdf>

III. ALEGAÇÕES PARA JUSTIFICAR O NOME “YESHU'A”: AS EVIDÊNCIAS APOIAM ESSAS ALEGAÇÕES?

Os dados fornecidos na Seção II serão utilizados para testar a validade da alegação missionária bem como as provas oferecidas para apoiá-las, a saber - que יֵשׁוּעַ foi o nome hebraico de Jesus.

Como falado anteriormente, dois tipos comuns de respostas são oferecidas pelos “messiânicos” em resposta à pergunta sobre o nome יֵשׁוּעַ sendo aplicado a Jesus. Uma resposta é que יֵשׁוּעַ significa “salvação” em hebraico, uma vez que a salvação é um presente para aqueles que se tornam “crentes”. *Isso é verdade?*

A Tabela II.A1 mostrou a etimologia da raiz hebraica יָשַׁע, do qual o substantivo hebraico יְשׁוּעָה **salvação** e o nome hebraico יֵשׁוּעַ são derivados. Um problema óbvio com a alegação dos missionários é que estes dois termos têm grafias e vogais diferentes. Outro problema é que as duas palavras têm significados e aplicações diferentes. Ainda existe outro problema, o fato dos dois termos hebraicos terem gêneros diferentes: יְשׁוּעָה é um substantivo feminino e יֵשׁוּעַ é um nome masculino, além de também suas pronúncias são diferentes. Na língua hebraica termos aplicados como nomes próprios geralmente seguem o gênero.

Conclusão 1: yeshu'AH (יְשׁוּעָה), e não yeSHU'a (יֵשׁוּעַ) significa “salvação”.

A outra resposta para a pergunta sobre o nome יֵשׁוּעַ é a alegação de que é ἰησοῦς é a versão grega do nome hebraico יְהוֹשֻׁעַ, a suposta forma diminutiva יְשׁוּעַ, que também é alegada ter sido um nome popular daquela época. *Isso seria verdade?*

A Tabela II.B1 mostrou os três nomes hebraicos possíveis que seriam relevantes para as reivindicações que estão sendo testadas, pois todos eles estão relacionados com a pessoa Josué, filho de Nun, cujo nome hebraico é יְהוֹשֻׁעַ. Os outros dois nomes são יְהוֹשֻׁעַ, o nome de Josué Filho de Nun antes de ser renomeado por Moisés e יֵשׁוּעַ, o nome usado em uma ocasião para Josué filho de Nun por Neemias. Como já foi referida anteriormente, a LXX com efeito, não faz qualquer distinção entre estes três nomes. Com relação a Josué filho de Nun, o único lugar onde a LXX diferencia em suas traduções de יְהוֹשֻׁעַ (em grego, αἰση) e יְהוֹשֻׁעַ (em grego, ἰησοῦς) está em Números 13:8,16. Neste caso, deveria haver alguma distinção pelo menos no segundo dos dois versos onde a mudança de nome é descrita a fim de evitar um contexto absurdo. Existe também outro caso na LXX (1 Samuel 6:14,18), onde por algum motivo desconhecido o nome יְהוֹשֻׁעַ foi vertido de forma diferente de todas as outras vezes como ωσηε, que é a forma como o nome hebraico יְהוֹשֻׁעַ é traduzido em toda a LXX.

Conclusão 2: A LXX não faz distinção entre os três nomes próprios יְהוֹשֻׁעַ, יְהוֹשֻׁעַ e יֵשׁוּעַ, quando aplicada a Josué (filho de Nun).

Existe alguma base para a alegação de que o nome יְשׁוּעַ é um diminutivo de יְהוֹשֻׁעַ?

Isso é realmente verdade nos tempos modernos. No entanto, note que enquanto o nome יְהוֹשֻׁעַ aparece, com exceção de (1Crônicas 7:27), apenas durante as duas primeiras partes da Bíblia Hebraica na Torá e dos Profetas o nome יְשׁוּעַ aparece apenas na terceira parte da Bíblia Hebraica, nos Escritos. Na verdade, יְשׁוּעַ aparece apenas nos últimos livros da Bíblia Hebraica: Esdras, Neemias e Crônicas. Se isso fosse realmente uma forma diminutiva, não seria de se esperar encontrar algum uso intercambiável dos dois nomes? O fato que o uso desses dois nomes é segregado em porções separadas da Bíblia Hebraica indicaria que elas não estão necessariamente relacionadas desta forma.

Nota: Segundo a tradição judaica, assim como com אַבְרָם (*AVRAM*), Abrão, a expansão de seu nome para אַבְרָהָם (*AVRAHAM*), Abraão foi uma expressão da aprovação divina, então a diminuição de יְהוֹשֻׁעַ para יְשׁוּעַ expressaria a desaprovação divina por falhar em pedir a D'us que removeesse a paixão pela idolatria do coração do povo. Josué não conseguiu fazê-lo por causa de sua crença de que D'us possui a terra na sua santidade imaculada, e que por si só ajudaria Israel a superar suas tendências idólatras.

Conclusão 3: Mesmo que יְשׁוּעַ fosse o diminutivo de יְהוֹשֻׁעַ em tempos modernos, a evidência na Bíblia Hebraica não suporta o caso para os tempos bíblicos.

É possível que יְשׁוּעַ fosse um nome popular dado às crianças do sexo masculino na época em que Jesus vivia?

Para validar essa afirmação, é necessário buscar fontes existentes da época para os nomes que eram usados. As únicas fontes judaicas existentes daquele período eram a Mishná (registros por volta do ano 200 de nossa era), o Talmud Jerusalém (registros datados do ano 200-400 de nossa era), e do Talmud babilônico (cerca de 200-500 de nossa era).

Uma exaustiva pesquisa destas obras rendeu apenas dois achados do nome יְשׁוּעַ e um grande número de ocorrências distintas dos outros dois nomes, יְהוֹשֻׁעַ e יְהוֹשֻׁעַ entre as centenas de nomes que estão contidos nestas obras, com exceção de citações de ocorrências desses nomes bíblicos. O primeiro nome יוֹחָנָן בֶּן יֵשׁוּעַ (*Yohanán Ben Yeshu'a*), é da Mishnah (Ordem de *Taharot*, Tratado de *Yadayim*, no capítulo 3, Mishnah 6). O outro nome, יֵשׁוּעַ בֶּר גְּזוֹרָה (*Yeshu'a Bar Gazorah*), é da Gemara, no Talmud de Jerusalém, Tratado de *Ta'anit*, 18a)¹².

Estes resultados indicam que entre as pessoas citadas no Talmud, os nomes יְהוֹשֻׁעַ e יְשׁוּעַ eram comuns enquanto que o nome יְשׁוּעַ era RARO.

Conclusão 4: A evidência disponível não suporta a alegação de que יְשׁוּעַ era um nome popular usado nos dias de Jesus.

¹² A Mishná (*mishnah*) é uma compilação escrita da Tradição Judaica, a base do Talmud. A Gemara (*gemara*) contém comentários dos sábios talmúdicos e discursos sobre a Mishná. Juntos, a Mishnah e a Gemara são o Talmud (Mishná ~15% e Gemara ~85% de seu todo).

Em um dos dois tipos de respostas sobre as provas apresentadas em apoio do a alegação de que יֵשׁוּעַ era o nome hebraico de Jesus, o Novo Testamento é frequentemente citado como a evidência para esta afirmação. Esta resposta é surpreendente considerando o fato de que o Novo Testamento foi escrito originalmente em grego. O nome יֵשׁוּעַ não aparece nem no grego do Novo Testamento nem nas traduções do mesmo.

Além disso, uma vez que a LXX não faz distinção entre os três nomes próprios é impossível determinar qual desses nomes é representada pelo nome grego Ἰησους.

Conclusão 5: Com base nas evidências da LXX e nas traduções tradicionais do Novo Testamento, é impossível concluir com qualquer grau de certeza que יֵשׁוּעַ foi o nome hebraico de Jesus.

Como poderá haver uma resposta “isto é o que me foi dito por X” como prova, a análise apresentada sobre este assunto deve demonstrar a todos que são capazes de pensar por si mesmos que os fatos não suportam que o que foi dito por essa pessoa.

Conclusão 6: Não aceite tudo o que dizem a você. Verifique e valide contra os fatos todas as informações que são inclinadas a aceitar. Lembre-se, parentes, amigos “crentes”, e messiânicos, etc, são todos seres humanos

IV. O Argumento Final

Este argumento é usado apenas na história recente, na segunda metade do século 20, que o nome substituto יֵשׁוּעַ para Jesus veio à tona como parte do jargão dos missionários.

O livro Lições Práticas da Experiência de Israel para a Igreja de Hoje, por F.C. Gilbert, *Um Hebreu Convertido*, ©1902 Library of Congress, South Lancaster Printing Company, Lancaster, Massachusetts, uma obra de 400 páginas, não contém uma única referência a qualquer dos três nomes, יהושע, יהושע, ou יֵשׁוּעַ. Isto é significativo uma vez que o autor cita notáveis estudiosos cristãos, tais como Alfred Edersheim entre outros¹³.

Embora haja ocasiões em que alguns sábios judeus se refiram a Jesus como יֵשׁוּעַ em seus trabalhos, fontes cristãs não utilizaram esse nome para Jesus antes do século 20. O uso do nome “Yeshua” por messiânicos em suas comunicações se iniciou na segunda metade do século 20. Ela começou a aparecer na mídia impressa em várias publicações, como na recente tradução do Novo Testamento Judaico, de David H. Stern (um judeu que se converteu ao cristianismo) e em outras mídias como rádio e televisão. Hoje, como parte de uma grande campanha para evangelização do

¹³ Alfred Edersheim foi um judeu austríaco nascido em 1825 que se converteu ao cristianismo aos 20 anos de idade e se tornou um proeminente autor, ministro e estudioso cristão. Ele usou os nomes **Yehoshua** e **Yeshua** em referência a Jesus uma vez em todas as suas obras e em um único parágrafo, no Livro II, capítulo 4 de sua obra “*The Life and Times of Jesus The Messiah*”. É bastante estranho que, tendo em conta os argumentos de seu uso comum antes do século XX mudança de paradigma do século de nossa era, esse termo aparecem apenas uma vez, e até aqui somente no contexto da “tradição judaica” em todas as obras de Edersheim.

povo judeu este material enganador tornou-se onipresente. Escrito em uma “linguagem judaica”, seu objetivo é fazer cair na armadilha judeus sem qualquer tipo de informação.

Conclusão 7: A aplicação do nome ישוע para Jesus foi criado por missionários cristãos evangélicos na segunda metade do século 20 como parte de uma nova tática em sua busca para converter judeus.

V. SUMÁRIO

Este estudo analisou o nome hebraico ישוע, e testou a validade de sua utilização por diversos grupos messiânicos como sendo o suposto nome hebraico de Jesus.

Observou-se que etimologia da raiz do verbo ישע identificou três nomes próprios bíblicos relevantes, יהושע, הושע, e ישוע que foram analisadas e comparadas suas traduções do grego (através da LXX) e para sua tradução cristã (via KJV) em inglês. O Talmud Babilônico e o Talmud de Jerusalém, também foram pesquisados para encontrar aplicações destes três nomes próprios.

Os dados demonstraram claramente que não há provas bíblicas nem históricas plausíveis e válidas para justificar a associação do nome hebraico ישוע com o nome Jesus.